

QUILOMBOLAS EM AÇÃO!

*Boletim Informativo dos quilombolas de Lagoa Fea,
Campos dos Goytacazes - Nº 02 - 2024*



SOBRE A COMUNIDADE

Certificada pela Fundação Cultural Palmares, em 2017, a comunidade quilombola habita a região há mais de 150 anos. Está diretamente ligada ao Quilombo do Sossego, no mesmo município, e ao Quilombo de Machadinha, em Quissamã. Os quilombolas contam que muitas famílias vieram fugidas da antiga Fazenda Machadinha e foram se estabelecendo na região. Terra fértil, banhada pela própria Lagoa Feia e o Rio Macabu, possuíam diversas culturas, principalmente de mandioca, feijão, cana, milho, abóbora, laranja e ervas medicinais, além de fazerem da pesca nos rios e na lagoa uma tradição.

Dos inúmeros problemas que o Quilombo de Lagoa Fea enfrenta, destacam-se a falta de reconhecimento e respeito pelos direitos territoriais, como descaracterização e perda do território quilombola; dificuldade no acesso a políticas públicas e falta de reconhecimento, ou inação, do poder público frente à caracterização de uma comunidade tradicional. Se no passado o território era ameaçado principalmente por usinas açucareiras, atualmente somam-se os gasodutos e oleodutos para atender a demanda da rede de produção de petróleo e gás da região, conectando os empreendimentos. Entretanto, a comunidade vem se organizando para resgatar e valorizar a memória e a identidade quilombola, como forma de fortalecimento, resistência e enfrentamento aos conflitos ambientais.



PAUTAS E PROPOSTAS

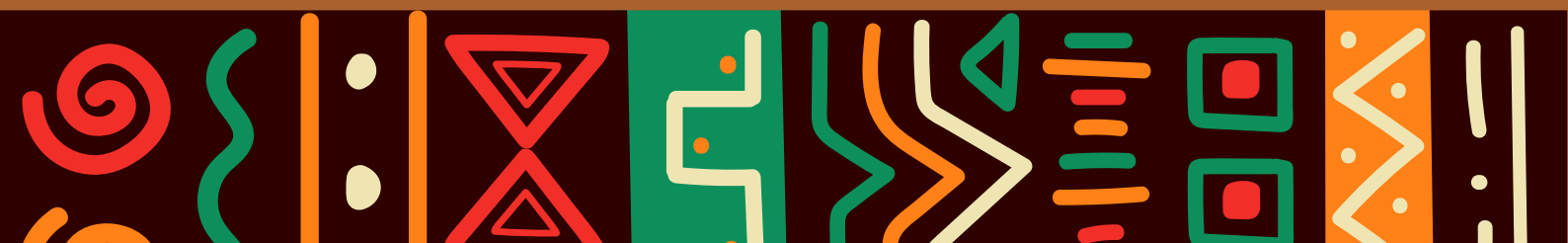
- **Saúde pública:** O posto de saúde da comunidade não tem ambulância, e os moradores precisam usar seus carros particulares para transportar as pessoas até o posto. Também há uma necessidade de ter um posto 24h para atender a comunidade.
- **Escola Quilombola:** Pois é um currículo voltado para a história, memória e oralidade da comunidade, ou seja, fortalece a identidade da comunidade quilombola em seu território. E contempla também a agricultura familiar da comunidade, já que a alimentação é diferenciada.
- **Acesso à Lagoa Feia:** Após a vinda dos empreendimentos e novos donos de terra, o acesso à lagoa, que antes era livre, ficou restrito até mesmo para os pescadores artesanais da comunidade.



DIREITO E RECONHECIMENTO

As políticas públicas voltadas para os quilombolas incluem a demarcação de terras, acesso à educação, saúde e assistência social. O movimento quilombola também luta por políticas que respeitem suas tradições e modos de vida.

A CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas) e a ACQUILERJ (Associação de Comunidades Quilombolas do Rio de Janeiro) têm um papel crucial na articulação dessas demandas e na luta pela visibilidade e pelos direitos dos quilombolas no Brasil. Elas buscam garantir que as vozes das comunidades sejam ouvidas nas decisões que afetam suas vidas.



MEMÓRIA RELIGIOSA E IDENTIDADE CULTURAL

As religiões de matriz africana, enraizadas nas tradições ancestrais e trazidas pelos africanos escravizados, surgiram como formas de resistência cultural e espiritual no Brasil. Nos quilombos, comunidades formadas por escravizados fugidos e seus descendentes, essas práticas religiosas desempenharam um papel muito importante na manutenção da identidade. Além da dimensão religiosa, a ancestralidade se manifestava através de histórias, danças, músicas e rituais que preservaram e transmitiram conhecimentos, valores e heranças culturais. Dessa forma, os quilombos não apenas abrigavam, mas também celebravam a riqueza e a diversidade das tradições africanas, fortalecendo a resistência e a resiliência frente à opressão.

Aqui, no Quilombo de Lagoa Fea, muitas dessas tradições religiosas eram frequentes até pouco tempo. A comunidade abrigava um Centro Espírita e haviam rezadeiras/benzedeiras, mas hoje essas práticas acabaram devido à morte de alguns quilombolas que faziam essas práticas. A comunidade agora se divide entre evangélicos e católicos, e há também uma resistência e um certo preconceito contra as religiões de matriz africana.

A ASSOCIAÇÃO

A Associação de Remanescentes Quilombolas de Lagoa Fea e Sossego é uma organização comunitária voltada para a preservação, promoção e defesa dos direitos dos descendentes do Quilombo de Lagoa Fea e Sossego. Criada em 2021, sua principal função é garantir o reconhecimento e a proteção do território quilombola, assegurando a preservação do patrimônio cultural e histórico da comunidade.

A sede da Associação foi inaugurada em 31 de maio de 2024, em um evento que contou com a presença de representantes de outros quilombos, fortalecendo os laços entre as comunidades.



A FEIRA DE PRODUTORES QUILOMBOLAS

No mesmo dia da inauguração da sede da associação foi lançada a feira de produtores do quilombo, um espaço dedicado à comercialização de produtos locais, como alimentos orgânicos e artesanatos tradicionais. A feira não apenas impulsiona a economia local, mas também se torna um ponto de encontro cultural, promovendo a valorização das tradições quilombolas.

A construção da feira foi fruto de um esforço coletivo, com a participação ativa da comunidade e parceiros, reafirmando a importância da promoção da autonomia econômica dos quilombolas e da preservação de sua identidade cultural.

Na feira temos frutas da época, verduras e legumes, artesanatos, doces e salgados caseiros e utensílios de pesca. Ela acontece sempre no primeiro sábado do mês, entre 8:00 e 13:00.



www.pearedeobservacao.com



[@pearedeobservacao](https://www.instagram.com/pearedeobservacao)



Av. Mário de Abreu S/n.
Campos dos Goytacazes - RJ



cgoytacazes.redeobservacao@ambiental.rio

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.



Rede Observação

